



XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO

CIÊNCIA DO SOLO: FATOR DE PRODUTIVIDADE COMPETITIVA COM SUSTENTABILIDADE

PROMOÇÃO: SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO

Londrina - Paraná - 1 a 6 de julho de 2001

ORGANIZAÇÃO

**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA,
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SOJA (Embrapa-Soja)
INSTITUTO AGRÔNOMICO DO PARANÁ (IAPAR)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)**

Nagib J. Melém Junior, Silas Mochiutti e Antonio C. de A. Carvalho. Embrapa Amapá, Cx. Postal 10, CEP 68.902-280, Macapá, Amapá. nagib@cpafap.embrapa.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar em seringal adulto o efeito de leguminosas em cobertura sobre disponibilidade de nutrientes no solo. Foi utilizado um seringal com 8 anos plantado em área de cerrado, onde foram avaliadas as leguminosas puerária e feijão de porco semeadas entre as linhas de cultivo da seringueira, comparada com a testemunha sem leguminosas. A biomassa produzida pelo feijão de porco (9,1 t/ha de MS) foi depositada e decomposta sobre o solo após o ciclo natural das plantas, enquanto que a biomassa da puerária (8,1 t/ha de MS) e das plantas invasoras da testemunha (2,7 t/ha de MS) permaneceram fixada as plantas vivas. O solo da área com feijão de porco, na profundidade de 0 a 5 cm, apresentou maior disponibilidade de Ca+Mg (26,7 mmol/dm³) e P (38 mg/dm³) que os solos com puerária e plantas invasoras, que apresentaram 24,8 e 22,5 mmol/dm³ de Ca+Mg e 24 e 32 mg/dm³ de P, respectivamente. Para os demais nutrientes e profundidades do solo não se observou diferenças entre as leguminosas e plantas invasoras. A maior disponibilidade de nutrientes no solo com feijão de porco foi devido a liberação de nutrientes da biomassa pela sua decomposição.